



Ministério da Educação

**UNIVERSIDADE
FEDERAL DO
MARANHÃO**

PLANO DE QUALIDADE DO CURSO

1. Identificação do Curso

Curso: Licenciatura em Filosofia
Modalidade: Presencial
Campus: São Luís
Coordenador: Hamilton Dutra Duarte
Email: ccfil@ufma.br
Interstício 2026/1-2027/2

2. Introdução

O curso de Filosofia da Universidade Federal do Maranhão tem sua origem anterior à própria criação da universidade, remontando à fundação da Faculdade de Filosofia de São Luís do Maranhão, em 1952, cujos cursos foram autorizados pelo Decreto nº 32.606, de 23 de abril de 1953. Desde então, o curso vem se consolidando como espaço de formação filosófica e docente no estado. Atualmente, oferta 92 vagas anuais, com ingresso semestral de 46 estudantes.

No âmbito da Semana Pedagógica e de Planejamento Acadêmico (SPPA) 2026.1, foi realizada uma reflexão coletiva sobre aspectos acadêmicos e administrativos do curso, possibilitando o levantamento de um conjunto de questões relevantes para o seu desenvolvimento. Esse processo não constituiu um diagnóstico fechado, mas um mapeamento inicial de pontos que demandam atenção e qualificação institucional.

No plano da formação básica dos estudantes, foram identificados desafios relacionados ao domínio das linguagens em sentido amplo, envolvendo leitura, escrita, argumentação e linguagem acadêmico-científica, bem como às exigências contemporâneas associadas ao uso de tecnologias digitais e ferramentas de inteligência artificial no contexto formativo.

No plano pedagógico, destacou-se a urgência de atualização do Projeto Pedagógico do Curso (PPC) adequando-o às exigências da Resolução CNE/CP nº 4, de 29 de maio de 2024 que dispõe sobre as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação Inicial em Nível Superior de Profissionais do Magistério da Educação Escolar Básica e, da legislação que disciplina a curricularização da extensão.

No plano da infraestrutura, foram apontadas limitações relacionadas ao acesso à internet e ao acervo bibliográfico, além das demandas associadas ao ENADE e ao resultado da avaliação do curso de 2025.

A partir desse diagnóstico, foram definidos, de forma coletiva, três objetivos estratégicos que orientam o presente Plano de Qualidade do Curso: Reorganização do

novo Projeto Pedagógico do Curso; Redução dos índices de evasão e retenção; Ampliação da participação e do engajamento docente em ações de ensino, pesquisa e extensão.

3. Objetivos Estratégicos

- I.** Reorganizar o Projeto Pedagógico do Curso com base nas legislações vigentes;
- II.** Reduzir os índices de evasão e retenção por meio de suporte acadêmico de projetos geradores de bolsas e de pedagógicas inclusivas;
- III.** Ampliar a participação e o engajamento efetivo docente em programas e projetos de ensino, pesquisa e extensão;
- IV.** Identificar e acompanhar o ingressante no primeiro ano do curso a partir de ações voltadas para a integração da educação básica.

4. Metas e indicadores

I. Organizar o Projeto Pedagógico do Curso com base nas legislações

Indicador	Meta parcial	Meta final	Fonte do dado
PPC consolidado e aprovado no Colegiado	Adequação do PPC à Resolução CNE/CP 04/2024 até 15/05/26 e outras legislações	Aprovação no Colegiado de Curso e Conselho de Centro até 29/06/26	COFIL
PPC aprovado no CONSEPE	Processo protocolizado no SEI!	Aprovação do PPC nas instâncias superiores até 15/07/26	Secretaria dos Colegiados Superiores
Novo PPC implementado	Implementação do PPC em 2027.1	Migração dos ingressantes dos 2024.1 - 2026.2	COFIL
20% dos professores envolvidos em supervisão do estágio	30% dos professores envolvidos em supervisão de estágio em mar/27	40% dos professores envolvidos em supervisão de estágio em dez/27	COFIL
Programas das disciplinas do novo PPC	50% dos Programas de disciplinas desenvolvidos em mar/27	100% dos Programas de disciplinas desenvolvidos em dez/27	SIGAA
Projetos de extensão	Disponibilidade de vagas em atividades de extensão para 50% dos alunos aptos em mar/27	Disponibilidade de vagas em atividades de extensão para 100% dos alunos aptos em dez/27	SIGAA

II. Reduzir os índices de evasão e retenção por meio de suporte acadêmico de projetos geradores de bolsas e de práticas pedagógicas inclusivas

Indicador	Meta parcial	Meta final	Fonte do dado
Número de discentes que ultrapassam o tempo regular de integralização curricular	Reduzir em até 30% da evasão e a retenção	Reduzir em até 25% a evasão e a retenção	SIGAA

III. Ampliar a participação e o engajamento efetivo docente em programas e projetos de ensino, pesquisa e extensão.

Indicador	Meta parcial	Meta final	Fonte do dado
Número de projetos de ensino aprovados no curso e em execução (Monitoria, Projeto de Ensino de Nivelamento Acadêmico, PIBID e PET)	Aumentar de 2 para 4 projetos aprovados e em execução	Aumentar de 4 para 6 projetos aprovados e em execução	PROEN
Quantidade de projetos de pesquisa aprovados e em execução nos Programas de Iniciação Científica e Tecnológica (PIBIC e PIBITI)	Aumentar de 14 para 17 projetos aprovados e em execução	Aumentar de 17 para 21 projetos aprovados e em execução	AGEUFMA
Quantitativo de líderes de grupos de pesquisa aprovados, cadastrados e certificados no Diretório de Grupos de Pesquisa do CNPq	Aumentar de 13 para 17 de pesquisa aprovados e em execução	Aumentar de 17 para 21 grupos de pesquisa aprovados e em execução	DGP/CNPq
Número de ações de extensão aprovados e em execução no curso (Projeto, Curso e Evento)	Aumentar de 2 para 4 ações de extensão aprovados e em execução	Aumentar de 4 para 7 ações de extensão aprovados e em execução	PROEC

Número de docentes participantes no Programa de Tutoria Acadêmica	Aumentar de 7 para 14 docentes participantes	Majorar de 14 para 21 docentes participantes	COFIL
---	--	--	-------

IV. Identificar e acompanhar o ingressante no primeiro ano do curso a partir de ações voltadas para a integração da educação básica.

Indicador	Meta parcial	Meta final	Fonte do dado
Relatórios finais dos componentes de práticas pedagógicas, estagio obrigatório e relatório do SIGAA	Realização de 50% de ações integradoras entre a instituição formadora as escolas da educação básica	Realização de um (1) evento anual para promover a integração da instituição formadora e as escolas da educação básica	Coordenação do Curso e do Estágio

5. Planos de ação

I. Objetivo Estratégico 1 - Organizar o Projeto Pedagógico do Curso com base nas legislações

Ação 1: Fazer os ajustes necessários no PPC conforme a Resolução CNE/CP 04/2024

- Meta associada: Aprovação no Colegiado de Curso e Conselho de Centro
- Responsável: NDE
- Cronograma: 15/05/26 a 15/04/26
- Resultado esperado: PPC finalizado

Ação 2: Enviar o PPC para aprovação no Colegiado.

- Meta associada: Aprovação no Colegiado de Curso e Conselho de Centro
- Responsável: Coordenação e Colegiado
- Cronograma: 16/04/26 a 20/04/26
- Resultado esperado: PPC aprovado no Colegiado

Ação 3: Promover a aprovação do PPC no Conselho de Centro.

- Meta associada: Aprovação no Colegiado de Curso e Conselho de Centro
- Responsável: Coordenação
- Cronograma: 20/04/26 a 30/07/26
- Resultado esperado: PPC aprovado no Conselho de Centro

Ação 4: Acompanhar a tramitação do PPC nas instâncias superiores

- Meta associada: Aprovação do PPC nas instâncias superiores
- Responsável: Coordenação do Curso
- Cronograma: 30/04 a 30/07/26
- Resultado esperado: Aprovação do PPC nas instâncias superiores

Ação 5: Implantar o novo currículo no SIGAA

- Meta associada: Implementação do PPC em 2027.1
- Responsável: Coordenação do Curso
- Cronograma: ano de 2027
- Resultado esperado: Currículo implantado no SIGAA em tempo hábil para a matrícula de 2027.1

Ação 6: Desenvolver os Programas das disciplinas

- Meta associada: Programas das disciplinas do novo PPC
- Responsáveis: Professores das disciplinas e Colegiado do Curso
- Cronograma: de agosto a dezembro de /26
- Resultado esperado: Programas desenvolvidos, com atenção especial às atividades de extensão incorporadas à carga horária das disciplinas.

Ação 7: Acompanhar o desenvolvimento dos projetos de extensão

- Meta associada: Disponibilidade de vagas em atividades de extensão para 100% dos alunos aptos
- Responsáveis: Coordenação de Extensão *** (Comissão de Extensão)
- Cronograma: mar/27 a dez/27
- Resultado esperado: Extensão implantada

II. Objetivo Estratégico 2 - Reduzir os índices de evasão e retenção por meio de suporte acadêmico de projetos geradores de bolsas e de práticas pedagógicas inclusivas

Ação 1: Propor a criação de uma Comissão Permanente de Acompanhamento Acadêmico

- Meta associada: Aumentar o índice de aprovação nos componentes curriculares.
- Responsável: Comissão Permanente de Acompanhamento Acadêmico
- Cronograma: 2026.1 - formação da comissão, levantamento de dados, contato com discentes;
 - a. 2026.2 - reuniões de trabalho da comissão (internas, com discentes, e com professores);
 - b. 2027.1 - levantamento de resultados parciais (indicadores atualizados), reavaliar as estratégias de trabalho;
 - c. 2027.2 - ao final do semestre, levantamento de quem está matriculado e reprovado.
- Resultado esperado: Aumentar o índice de conclusão dos componentes curriculares para no mínimo 60%

III. Objetivo Estratégico 3 - Ampliar a participação e o engajamento efetivo do docente em programas e projetos de ensino, pesquisa e extensão.

Ação 1: Divulgar, orientar, incentivar e acompanhar a elaboração de projetos de ensino, preferencialmente, em atendimento aos editais da PROEN, por meio da promoção de palestras e oficinas regulares promovidas pela Comissão de Ensino e Coordenação do curso.

- Meta associada: Aumentar de 2 para 6 projetos aprovados e em execução
- Responsável: COFIL e Comissão de Graduação * (a ser aprovada?)
- Cronograma: Conforme Calendário Institucional
- Resultado esperado: Ampliação do quantitativo de projetos de ensino em execução no curso, permitindo maior engajamento do corpo docente com as atividades de ensino para além da ministração de aulas.

Ação 2: Divulgar, orientar, incentivar e acompanhar a elaboração de projetos de pesquisa em atendimento aos editais da AGEUFMA e das agências de fomento, a

partir da realização de palestras e oficinas promovidas pela Comissão de Pesquisa e Pós-graduação do curso.

- Meta associada: Aumentar de 14 para 21 projetos aprovados e em execução
- Responsável: Comissão de Pesquisa e Pós-Graduação.
- Cronograma: Conforme Calendário Institucional
- Resultado esperado: Aumento do número de docentes engajados com a pesquisa científica em filosofia.

Ação 3: Divulgar, orientar, incentivar e acompanhar a criação de grupos de pesquisa, por meio de palestras e oficinas promovidas pela Comissão de Pós-graduação.

- Meta associada: Aumentar de 13 para 21 grupos de pesquisa aprovados e em execução
- Responsável: Comissão de Pesquisa e Pós-Graduação e COFIL.
- Cronograma: Cronograma a ser definido
- Resultado esperado: Consolidação de linhas de pesquisa institucionais institucionalizando a colaboração intelectual entre os docentes.

Ação 4: Divulgar, orientar, incentivar e acompanhar a elaboração de ações de extensão, preferencialmente, em atendimento aos editais da PROEC.

- Meta associada: Aumentar de 2 para 7 ações de extensão aprovados e em execução
- Responsável: Comissão de Extensão
- Cronograma: Cronograma a ser definido
- Resultado esperado: Fortalecimento do diálogo entre o curso de Filosofia e a comunidade externa, garantindo o cumprimento das metas de curricularização da extensão com relevância social.

Ação 5: Incentivar a participação docente e discente da pós-graduação no Programa de Tutoria Acadêmica do curso de filosofia, por meio de palestras promovidas pelo NDE e pela Coordenação da Tutoria Acadêmica.

- Meta associada: Majorar de 7 para 21 docentes e discentes da pós-graduação
- Responsável: NDE e Coordenação da Tutoria Acadêmica
- Cronograma: Cronograma a ser definido
- Resultado esperado: Estreitamento do vínculo pedagógico e institucional, resultando em uma gestão mais eficaz das dificuldades de aprendizagem e na redução dos índices de retenção e evasão no curso, bem como contribuir para o sucesso do desempenho acadêmico dos estudantes.

6. Gestão de Riscos

1. Objetivo Estratégico 1:

Risco identificado:

Atraso na aprovação nas instâncias superiores (CONSEPE)

- Probabilidade: Média
- Impacto: Alto
- Estratégia de mitigação: Monitoramento ativo do processo no SEI e articulação prévia com relatoria e secretaria dos conselhos
- Plano de contingência: Ajustar cronograma de implantação no SIGAA sem comprometer oferta de 2027.1
- Responsável: Coordenação

Risco identificado:

Problemas técnicos na implantação do currículo no SIGAA

- Probabilidade: Média
- Impacto: Alto
- Estratégia de mitigação: Antecipar cadastro com apoio da PROEN e testes prévios
- Plano de contingência: Ajustes manuais na oferta de disciplinas no primeiro semestre letivo
- Responsável: Coordenação e Secretaria

Risco identificado:

Baixa adesão docente ao desenvolvimento dos programas das disciplinas

- Probabilidade: Média
- Impacto: Alto
- Estratégia de mitigação: Pactuação em Colegiado e definição de prazo com acompanhamento
- Plano de contingência: Redistribuição ou apoio direto na elaboração dos programas
- Responsável: Coordenação e Colegiado

Risco identificado:

Baixo envolvimento docente no estágio supervisionado

- Probabilidade: Média
- Impacto: Alto
- Estratégia de mitigação: Distribuição planejada de supervisões e vinculação ao planejamento docente (PID)
- Plano de contingência: Alternância obrigatória ou reconfiguração das atribuições do supervisor-docente
- Responsável: Colegiado

2. Objetivo Estratégico 2:

Risco identificado:

Baixa adesão discente às ações da Comissão de Acompanhamento Acadêmico Permanente

- Probabilidade: Média
- Impacto: Médio
- Estratégia de mitigação: Contato ativo com estudantes e acompanhamento sistemático
- Plano de contingência: Encaminhamento individualizado para orientadores
- Responsável: Comissão de Acompanhamento e Coordenação de Curso

Risco identificado:

Sobrecarga docente dificultando orientação de TCC

- Probabilidade: Alta
- Impacto: Alto
- Estratégia de mitigação: Distribuição equilibrada de orientações e integração com tutoria
- Plano de contingência: Redefinição de orientadores ou ampliação de prazos institucionais
- Responsável: Coordenação e Colegiado

Risco identificado:

Retenção estrutural ligada a disciplinas críticas do novo PPC

- Probabilidade: Alta
- Impacto: Alto

- Estratégia de mitigação: Identificação das disciplinas com maior reprovação e ações específicas (tutoria, nivelamento)
- Plano de contingência: Oferta adicional e reformulação de programa da disciplina
- Responsável: NDE

3. Objetivo Estratégico 3:

Risco identificado:

Baixa submissão de projetos aos editais institucionais

- Probabilidade: Média
- Impacto: Alto
- Estratégia de mitigação: Oficinas práticas e acompanhamento individual na elaboração
- Plano de contingência: Submissões coletivas ou projetos institucionais integrados
- Responsável: Comissões (Ensino, Pesquisa, Extensão)

Risco identificado:

Não aprovação dos projetos submetidos

- Probabilidade: Média
- Impacto: Médio
- Estratégia de mitigação: Revisão prévia e alinhamento com critérios dos editais
- Plano de contingência: Reenvio em editais subsequentes
- Responsável: Proponentes e Comissões

Risco identificado:

Baixa adesão docente e discente da pós-graduação ao Programa de Tutoria

- Probabilidade: Média
- Impacto: Médio
- Estratégia de mitigação: Sensibilização institucional e valorização da atividade no PID
- Plano de contingência: Designação institucional mínima de tutores
- Responsável: NDE e Coordenação

7. Integração e alinhamento institucional

Instituir programa integrado de formação acadêmica que articule ensino (graduação e pós-graduação), pesquisa e extensão, por meio da vinculação das disciplinas, do estágio supervisionado e das atividades extensionistas a projetos institucionais e grupos de pesquisa do curso.

Cronograma:

2026.2: Mapeamento inicial

2027.1: Implementação inicial de articulação

2027.2: Consolidação e monitoramento institucional

Responsáveis: Coordenação do Curso; Coordenações de Extensão e Estágio; Comissão de Pesquisa e Pós-Graduação; Colegiado do Curso.

Indicador: Percentual de docentes envolvidos simultaneamente em atividades de ensino, pesquisa e extensão.

Meta associada: vinculada ao objetivo estratégico de engajamento docente: ampliação do número de projetos de ensino, pesquisa e extensão e participação docente (dados PROEN, PROEC, AGEUFMA e COFIL)

Alinhamento ao PDI: integração entre ensino, pesquisa e extensão como eixo formativo; uso de indicadores institucionais para monitoramento; articulação entre graduação e pós-graduação e impacto social por meio da extensão.

8. Autoavaliação

A autoavaliação do objetivo de implementação do novo Projeto Pedagógico do Curso será realizada a partir do acompanhamento sistemático dos indicadores definidos no PQC, considerando a tramitação e aprovação do PPC nas instâncias institucionais, sua implantação no SIGAA, a oferta do primeiro período em 2027.1, o desenvolvimento dos programas das disciplinas e o envolvimento docente nas atividades de estágio e extensão. Os dados serão obtidos por meio do SEI, SIGAA e registros do Colegiado, com consolidação semestral e análise em reuniões do curso.

No que se refere à redução dos índices de retenção discente, a avaliação terá como base o número de estudantes que ultrapassam o tempo regular de integralização, conforme dados do SIGAA, e o desempenho no componente de TCC, especialmente as taxas de conclusão. Esses dados serão analisados anualmente pela Comissão de Acompanhamento Acadêmico e pelo Colegiado, com vistas à revisão das estratégias adotadas.

Quanto ao objetivo de ampliação da participação e do engajamento docente, a autoavaliação considerará o quantitativo de projetos de ensino, pesquisa e extensão aprovados e em execução, bem como a participação dos docentes em programas institucionais, incluindo a tutoria acadêmica, e a adequação dos PIDs às normativas vigentes. As informações serão consolidadas a partir de dados institucionais (PROEN, AGEUFMA, PROEC e registros do curso) e analisadas anualmente pelo Colegiado.

9. Lições Aprendidas e Continuidade

Lições aprendidas na confecção deste PQC:

- Mudanças curriculares exigem governança clara: a implementação do novo PPC evidencia a necessidade de definição formal de responsabilidades, cronogramas e instâncias de acompanhamento.
- Extensão e estágio demandam coordenação específica: a curricularização e a reorganização do estágio exigem coordenação própria e monitoramento contínuo.
- Padronização fortalece a qualidade formativa: a adoção de instrumentos comuns (como o relatório de estágio e outros protocolos de avaliação) reduz assimetrias e qualifica a avaliação.
- Metas dependem de engajamento docente: o envolvimento efetivo do corpo docente requer definição de compromissos e acompanhamento sistemático.
- Indicadores objetivos qualificam a gestão: o uso de metas mensuráveis aprimora o acompanhamento e a correção de rumos.

Continuidade

O curso assume como diretrizes permanentes:

- Manutenção de planejamento vinculado ao PPC.
- Consolidação das coordenações de Extensão, Estágio e Tutoria.
- Monitoramento regular dos indicadores estratégicos definidos no PQC.
- Revisão periódica dos instrumentos pedagógicos e regulamentos.

- Ajustes progressivos no PPC com base nos dados da autoavaliação.